

Indústria potiguar inicia 2022 menos confiante

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de janeiro de 2022 ficou em 51,0 pontos, o que representa queda de 1,8 ponto na comparação com dezembro (52,8 pontos) e de 6,2 pontos em relação ao indicador de janeiro de 2021 (57,2 pontos). Ao se manter acima da linha divisória dos 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança, o índice mostra que a Indústria potiguar segue confiante nesse início de 2022. A confiança, porém, está mais fraca que em dezembro. A avaliação dos componentes do ICEI mostra que o recuo no índice reflete tanto as condições correntes de negócios, mais negativas, quanto as expectativas para os próximos seis meses, menos otimistas. A pesquisa mostra também uma inversão no humor, segundo os setores analisados: os empresários da Indústria da Construção, que mostravam confiança em dezembro, passaram a ser pessimistas, enquanto nas Indústrias Extrativas e de Transformação a confiança aumentou, ainda que de forma moderada. No que tange aos portes de empresa pesquisados, as médias e grandes indústrias demonstram menor confiança, enquanto as pequenas apontam falta de confiança pelo terceiro mês seguido.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 13/01 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários menos confiantes. Todavia, o indicador nacional registrou menor queda em janeiro de 2022 (-0,7 ponto), passando de 56,7 para 56,0 pontos, e supera o indicador potiguar (51,0 pontos). Com esse resultado, o ICEI do conjunto do país, é inferior ao registrado nos meses de janeiro dos quatro anos anteriores: 2018 (59,0 pontos), 2019 (64,6 pontos), 2020 (65,3 pontos) e 2021 (60,9 pontos). Ressalte-se, contudo, que apesar do recuo, o índice encontra-se 1,9 ponto sobre sua média histórica (hoje em 54,1 pontos). No que se refere ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 56,3 pontos, 0,8 ponto abaixo do valor verificado em dezembro (57,1 pontos) e 2,4 pontos aquém do índice de janeiro de 2021 (58,7 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

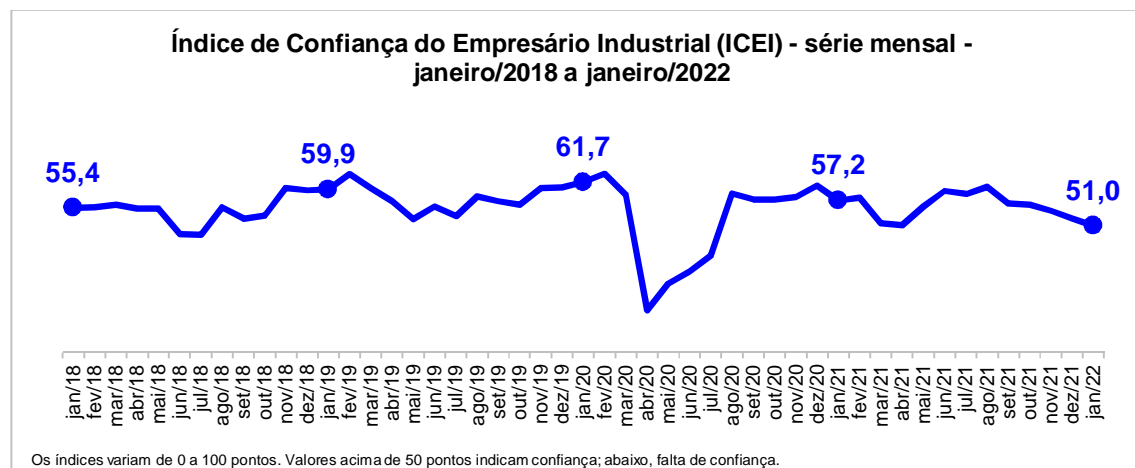
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/5d/db/5ddb4a17-adc7-4e49-bb92-0ffb79ba7553/indiceconfiancadoempresarioindustrial_janeiro2022.pdf

Análise dos Resultados

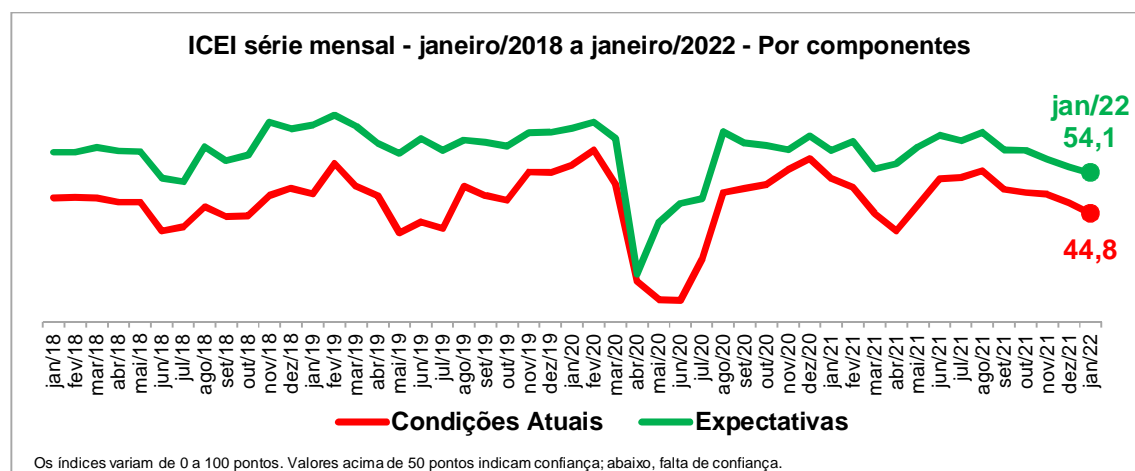
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 3 e 14 do mês, caiu 1,8 ponto em janeiro de 2022, passando de 52,8 para 51,0 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários potiguares seguem confiantes nesse início de ano, embora menos do que no levantamento de dezembro de 2021 (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com essa queda, a quinta consecutiva, o ICEI chegou ao menor valor desde junho de 2020, quando o indicador alcançou 43,7 pontos. Na comparação com janeiro de 2021, o índice caiu 6,2 pontos (57,2 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 1, janeiro de 2022



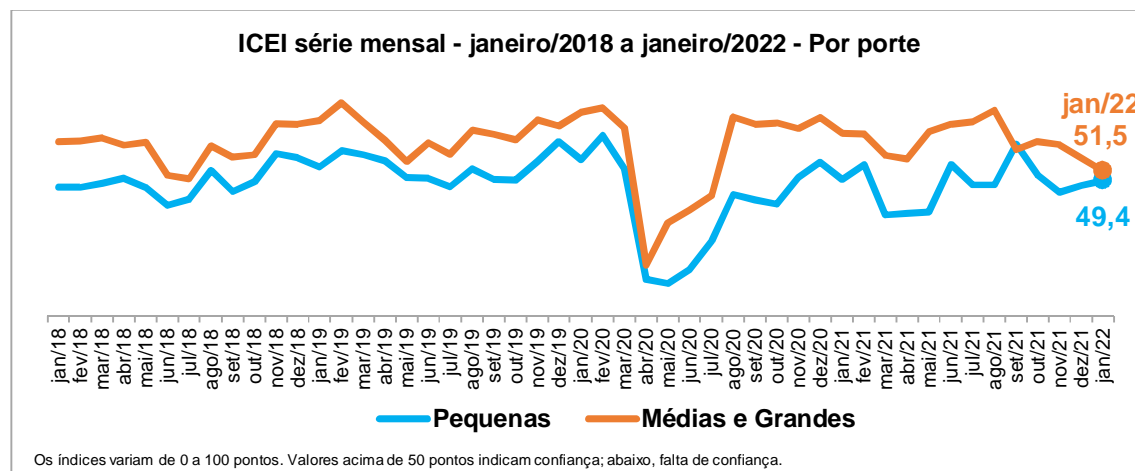
Os dois componentes do ICEI recuaram em janeiro de 2022. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, decresceu 2,5 pontos, passando de 47,3 para 44,8 pontos, revelando percepção negativa dos empresários comparativamente aos últimos seis meses. O índice de Expectativas, por sua vez, apontou queda de 1,4 ponto, passando de 55,5 para 54,1 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que a indústria potiguar segue otimista com relação aos próximos seis meses, mas as perspectivas tornaram menos positivas. Na comparação com janeiro de 2021, o índice de Condições Atuais caiu 8,0 pontos, enquanto o índice de Expectativas recuou 5,3 pontos (52,8 e 59,4 pontos, respectivamente).



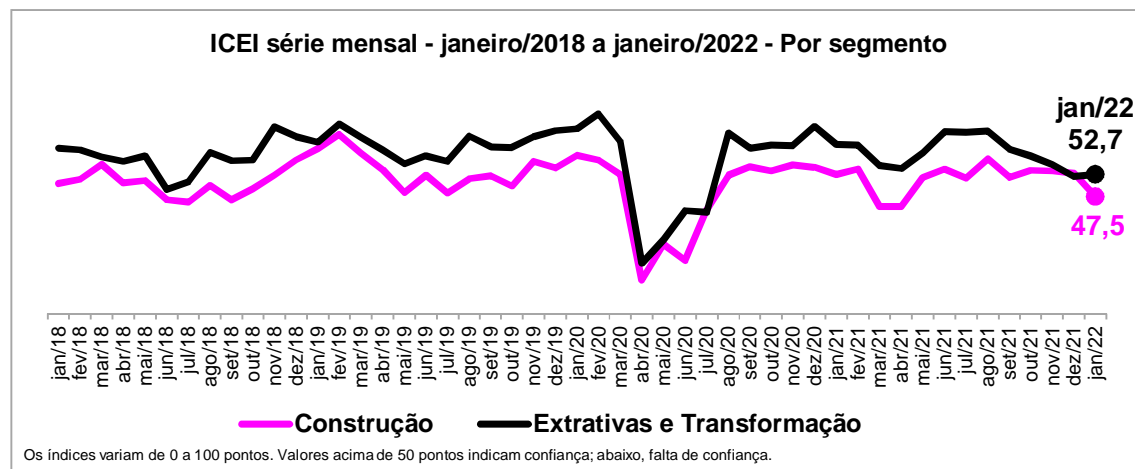
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registrou comportamento distinto na passagem de dezembro para janeiro de 2022. O ICEI das pequenas subiu 1,0 ponto, passando de 48,4 para 49,4 pontos, mas continua abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicando falta de confiança dos empresários, ainda que menos intensa. Entre as médias e grandes, o ICEI caiu 2,7 pontos, passando de 54,2 para 51,5 pontos, porém segue acima de 50 pontos, revelando confiança, embora menor do que no levantamento anterior. Na comparação com janeiro de 2021, o índice das pequenas apontou queda de 0,3 ponto, enquanto o das médias e grandes recuou 8,2 pontos (49,7 e 59,7 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 1, janeiro de 2022



Desdobrando os resultados do ICEI por segmento, verifica-se comportamento heterogêneo entre os dois ramos industriais pesquisados em janeiro de 2022. O ICEI da Indústria da Construção caiu 5,5 pontos, passando de 53,0 para 47,5 pontos, revelando falta de confiança entre os empresários do setor. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação subiu 0,4 ponto, passando de 52,3 para 52,7 pontos, mostrando melhora na confiança comparativamente a dezembro de 2021. Na comparação com janeiro de 2021, o índice da Construção recuou 5,2 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação decresceu 7,1 pontos (52,7 e 59,8 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 1, janeiro de 2022

	janeiro/2021	dezembro/2021	janeiro/2022
ICEI	57,2	52,8	51,0
Por porte			
Pequenas	49,7	48,4	49,4
Médias e Grandes	59,7	54,2	51,5
Por segmento industrial			
Construção	52,7	53,0	47,5
Extrativas e Transformação	59,8	52,3	52,7
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	52,8	47,3	44,8
Economia Brasileira	49,3	42,8	38,3
Estado	47,0	41,6	39,7
Empresa	54,5	49,6	48,1
Expectativas² com relação a:	59,4	55,5	54,1
Economia Brasileira	56,4	51,4	49,0
Estado	52,3	50,3	46,7
Empresa	60,8	57,5	56,6

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 34 empresas, sendo 13 pequenas e 21 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 14 de janeiro de 2022.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 24, Número 1, janeiro de 2022. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br